

# Vai ser possível recuperar o IVA em vários setores

Governo admite a suspensão de contratos de trabalho e anuncia uma ajuda pública a operadores turísticos que façam descontos a partir de 5 de outubro



Ministro da Economia antecipou várias medidas para acelerar a retoma económica do país

**Ana Laranjeiro**  
ana.laranjeiro@dinheirovivo.pt

**RETOMA** O Governo vai propor no Orçamento do Estado (OE) para 2021 uma fórmula que permita aos consumidores recuperar o IVA “suportado nos setores do turismo, da restauração, da cultura e dos transportes, de forma a poder induzir uma procura que não existiria de outra forma”, anunciou ontem Pedro Siza Vieira, ministro da Economia, durante a 5.ª Cimeira do Turismo Português.

O primeiro-ministro, António Costa, tinha indicado ao início da tarde que o Governo pretende incluir no OE um programa que permita aos clientes recuperar parte do IVA pago nos serviços do turismo e restauração em novas compras, no setor do turismo e restauração.

**SUSPENSÃO DOS CONTRATOS** Além disso, o regime de apoio à retoma progressiva, que sucedeu ao lay-off simplificado, vai ser revisto e

flexibilizado, e vai voltar a ser possível suspender os contratos de trabalho.

“O regime de apoio à retoma progressiva baseava-se na ideia de que os trabalhadores teriam alguma ocupação necessária em função de uma procura mais diminuta. Há setores, há empresas, com perdas muito significativas, onde a procura que justifique sequer a ocupação parcial não existe. O regime de apoio à retoma progressiva será flexibilizado para que aquelas empresas que têm as perdas mais significativas possam ter a redução total da sua capacidade de trabalho”, avançou o ministro da Economia.

**AJUDA AOS DESCONTOS** O governante adiantou ainda que, já a “partir de 5 de outubro, teremos um esquema de acordo com estes setores de atividade – alojamento, restauração, animação turística, transportes – que permitirá que os operadores económicos que ofereçam descontos aos clien-

tes, em montantes que sejam tabelados, possam igualmente beneficiar de uma comparticipação pública do valor desse desconto”.

Ou seja, a medida visa permitir “aos nossos concidadãos que acedam de forma mais intensa a tudo o que o setor tem para oferecer com uma comparticipação pública que permita reduzir o custo para o cidadão. É uma forma de estimular a procura interna que precisamos de desenvolver”.

#### TSU E CAPITALIZAÇÃO

Outra medida em vista, mas apenas para as empresas do setor do turismo, passa “continuar a aplicar” o regime de isenção da taxa social única (TSU) que vigorou neste terceiro trimestre.

O ministro da Economia também assumiu que o Executivo está a trabalhar “no sentido de encontrar soluções de capitalização para as empresas que lhes permita resolver problemas de balanço durante o próximo ano”.

#### PARTIDOS

### Marcelo apela ao consenso político sobre Orçamento

Marcelo Rebelo de Sousa voltou a apelar ao consenso político a 15 dias de o Orçamento do Estado ser entregue. O presidente da República defendeu, ontem, que “não há lugar para querelas institucionais durante pandemias” e que a estabilidade se deve sobrepor a “ciclos eleitorais e a “visões particularistas ou de promoção pessoal”. “É uma lição que aprendemos antes da pandemia, mas que desenvolvemos com a pandemia”, alertou, no fecho da Cimeira do Turismo, em Lisboa, frisando que nos países onde houve instabilidade “a gestão [da pandemia] foi péssima, está a ser péssima e será péssima”.